

Regulamento Eleitoral

Eleição dos órgãos sociais da AE ISCAL 2017/2018

Art.º1 - Objetivos deste documento;

Art.º2 - Constituição da Comissão Eleitoral;

Art.º3 - Documentos de Lista;

Art.º 4 - Documentos individuais do candidato;

Art.º 5 - Elegibilidade das listas candidatas;

Art.º6 - Elegibilidade individual;

Art.º7 - Regras de campanha;

Art.º8 - Contagem de votos;

Art.º9 - Omissões.

Artigo 1º

Objetivos deste documento

Serve este documento para regular o procedimento eleitoral dos órgãos sociais da Associação de Estudantes do Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa, doravante AEISCAL, conforme definido pela legislação em vigor e pelos Estatutos da AEISCAL.

Artigo 2º

Constituição da comissão eleitoral

- 1- A comissão eleitoral é constituída por um Presidente e pelos representantes de cada lista, por cada órgão a que se candidata, sem possibilidade de acumulação de voto na comissão.
- 2- A comissão é presidida pelo Presidente da Mesa da Assembleia-Geral de Alunos, tendo este voto de qualidade, quando se verificar uma situação de empate.
- 3- Na impossibilidade da comissão ser presidida pelo Presidente da Mesa da Assembleia-Geral de Alunos, este deverá nomear uma pessoa para o efeito.

Artigo 3º

Documentos de lista

Cada lista que se candidata tem de entregar, segundo as datas dispostas no artigo anterior, os seguintes documentos:

- a) Ficha de candidatura conjunta de lista, com os nomes completos, cargo a que cada um se candidata, número de identificação pessoal e respetiva rubrica;
- b) Declaração individual de aceitação de candidatura, contendo o número de identificação pessoal, número de aluno e assinadas pelos candidatos;
- c) Fotocópia do documento de identificação pessoal e do cartão de aluno.

Não serão aceites candidaturas de listas que violem o disposto no artigo 19º dos estatutos da AEISCAL.

Artigo 4º

Documentos individuais do candidato

Cada candidato terá que obrigatoriamente apresentar os seguintes documentos:

- a) Declaração individual de aceitação de candidatura contendo o número de identificação pessoal, número de aluno e assinadas pelos candidatos;
- b) Fotocópia do documento de identificação pessoal e do cartão de aluno (ou documento correspondente).

Artigo 5º

Elegibilidade das listas candidatas

Em conformidade com as regras de elegibilidade definidas na Lei das Associações de Estudantes e nos Estatutos da AEISCAL, são consideradas elegíveis as listas que, de acordo com os estatutos da AEISCAL, entreguem os documentos descritos no artigo 4º deste regulamento.

Artigo 6º

Elegibilidade individual

Em conformidade com as regras de elegibilidade definidas na Lei das Associações de Estudantes e nos Estatutos da AEISCAL (artigo 19º), são considerados elegíveis os Alunos do Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa que, de acordo com os Estatutos da AEISCAL, entreguem os documentos descritos no Artigo 4º deste regulamento.

Artigo 7º

Regras de campanha

Sem deteriorar o disposto na Lei e nos Estatutos da AEISCAL, para as Listas candidatas e aceites como tal, a campanha decorrerá no período definido, e obedecerá às seguintes regras:

- a) Todos os intervenientes na campanha deverão respeitar os seus demais pares, as Instituições e o ato eleitoral em geral;
- b) Deverão cumprir e fazer cumprir com o máximo de zelo o presente regulamento e as regras de convivência saudável de um ato legítimo e democrático;
- c) Todos os elementos promocionais de campanha terão que respeitar a integridade das instalações do ISCAL e da AEISCAL, não sendo possível colar cartazes fora das zonas previamente indicadas e definidas pela Comissão Eleitoral;
- d) Para preservar a integridade do espaço do ISCAL, toda e qualquer fita-cola deverá ser do tipo transparente;

- e) Os elementos promocionais de campanha não podem ter conteúdos ofensivos, racistas ou xenófobos e devem respeitar o bom-nome das instituições e das pessoas individuais.
- f) Os apoios de campanha a serem atribuídos às listas, por parte da direção da AEISCAL, serão anunciados na primeira reunião da Comissão Eleitoral, bem como as condições logísticas de campanha que ficarão ao dispor das listas.
- g) É proibido o exercício de campanha eleitoral, sob forma direta, ou indireta, nas salas de aula, sanitários e cantina de ação social;
- h) Todos os elementos de campanha (exceto conteúdos da Internet) têm de ser obrigatoriamente afixados dentro das instalações do ISCAL e orientados para o seu interior;
- i) Não é permitida qualquer atividade de campanha de forma direta ou indireta, durante o período de reflexão e o período de eleições/votação;
- j) Caso as listas optem por disponibilizar um sítio na Internet como elemento de suporte à sua campanha, este não necessita de ser removido ou fechado, não podendo sofrer qualquer alteração findo o período de campanha eleitoral;
- k) Não podem ser utilizados os meios audiovisuais, redes sociais e sítio da Internet da AEISCAL, para campanha eleitoral por parte das listas;
- l) Qualquer situação dúbia ou não definida será discutida e deliberada por parte da comissão eleitoral e o seu veredicto será respeitado por todas as listas candidatas, como indicado no Estatutos da AEISCAL;
- m) As regras de afixação nos espaços do ISCAL podem sofrer alterações em função do permitido pela presidência do ISCAL;
- n) No incumprimento de qualquer uma destas regras, os factos ocorridos deverão ser imediatamente reportados e comprovados à comissão eleitoral, que decidirá as eventuais sanções a aplicar à lista.

Artigo 8º

Contagem de votos

Cada lista participante no ato eleitoral deverá designar um representante de cada órgão social ao qual se candidata para efetuar a contagem dos votos. Este número poderá ser aumentado ou reduzido se o presidente da comissão eleitoral assim o achar necessário.

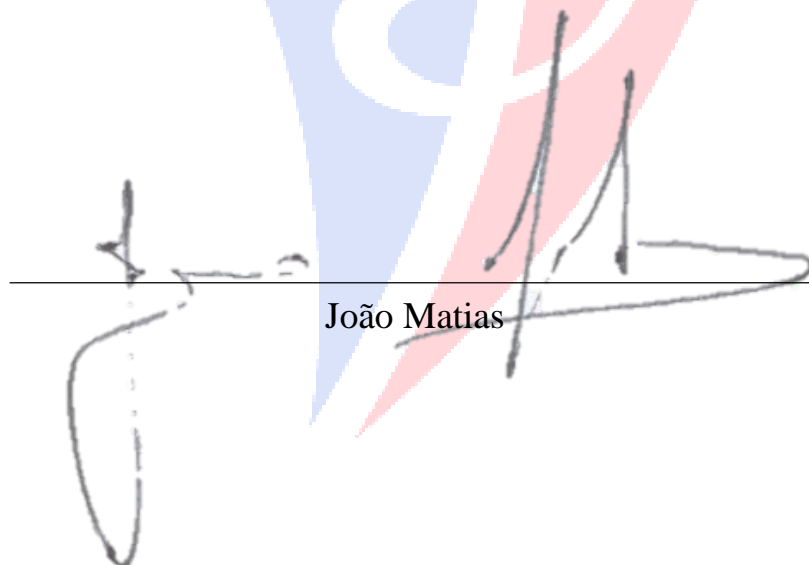
Artigo 9º

Omissões

Na ocorrência de qualquer situação que esteja omissa ou ambígua neste regulamento, estará sujeita a deliberação por parte da comissão eleitoral.

Lisboa, 12 de maio de 2017

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral de Alunos



João Matias